



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico  
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

## CAUSAS DE MORTE E RAZÕES PARA EUTANÁSIA EM ANIMAIS DOMÉSTICOS<sup>1</sup>

**Daniela Andressa Zambom<sup>2</sup>, Marina Batista<sup>3</sup>, Djulia Luise Richter<sup>4</sup>, Maria Andréia Inkelmann<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa realizado no Curso de Medicina Veterinária

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Medicina Veterinária da Unijuí

<sup>3</sup> Aluno do Curso de Medicina Veterinária da Unijuí

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Medicina Veterinária da Unijuí

<sup>5</sup> Professora, Doutora do Curso de Medicina Veterinária da Unijuí

### INTRODUÇÃO

O estudo sobre mortalidade em cães promove informações úteis em vários aspectos e, portanto, tem amplas aplicações (Figuera, 2008). É relevante conhecer as principais causas de óbito em cães e gatos para o fornecimento de subsídios para o monitoramento, planejamento e avaliação das ações profiláticas, com o intuito de reduzir o percentual de óbito, assim como contribuir para a melhoria da qualidade de vida do animal e conseqüentemente de seu proprietário (Trapp et al. 2010). Portanto, o objetivo deste trabalho é determinar o perfil epidemiológico das doenças dos animais domésticos da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Em poucos estudos disponíveis realizados em populações de cães e gatos, as doenças de origem infecciosa, traumática, degenerativa ou neoplásica são descritas como causa de morte espontânea ou razão para eutanásia (Figuera et al. 2008, Trapp et al. 2010, Fleming et al. 2011). Os processos neoplásicos estão entre as causas mais frequentes de morte, sendo que esta incidência aumenta na população geriátrica (Martins et al. 2011).

Diferentes estudos divergem nos resultados em relação, por exemplo, a prevalência das doenças infecciosas em pequenos animais. Aparentemente há relação com o tipo de população e os programas de vacinação utilizados para a prevenção de tais doenças (Craig 2001, Bentubo et al. 2007, Figuera et al. 2008).

### METODOLOGIA

Todas as necropsias realizadas em aula prática de Patologia Veterinária Especial do Curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ serão utilizadas para pesquisa de lesões em todos os sistemas orgânicos dos animais. Das principais lesões encontradas serão colhidas amostras em formol 10% para a realização do exame histopatológico. Cada animal receberá um número de registro e para ele serão anotadas todas as alterações macroscópicas além dos dados epidemiológicos como espécies, raça, sexo e idade.

Informações relevantes sobre o histórico clínico destes animais também serão anotadas, se a morte foi espontânea ou se foram submetidos à eutanásia, também constará dentre os dados relevantes para este estudo. Todas as informações serão reunidas em cada caso para auxiliar no diagnóstico da



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

doença que levou o animal a morte ou foi razão para que ele tenha sido submetido à eutanásia, pois por ainda não termos o Laboratório de Patologia Veterinária em pleno funcionamento o diagnóstico é obtido apenas através dos sinais clínicos e alterações macroscópicas dos animais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os casos recebidos pelo laboratório de Patologia Veterinária, sendo eles de necropsia e de rotina, temos diversas espécies, como suínos, bovinos, equinos, felinos e caninos. O ovino apresentava rins policísticos. Dos bovinos, um dos terneiros apresentava anemia secundária a hemoncose, um caso de infecção pelo protozoário *Eimeria*, um caso sem alterações macroscópicas e outro apresentava apenas aderência de pleura. O suíno apresentava pleuropneumonia e pericardite. O feto de equino apresentava hemorragia focalmente extensa a partir do epicárdio até o endocárdio nos ventrículos.

Três felinos foram recebidos para a necropsia. O primeiro apresentava fratura no membro anterior direito, osteodistrofia fibrosa e caquexia generalizada, o segundo apresentava piotórax e o terceiro, que era uma fêmea, apresentava tumor de mama ulcerado. 13 cães foram recebidos para necropsia, sendo observadas diferentes alterações em cada um deles, como por exemplo, morte por asfixia em decorrência de corpo estranho, tumor da adrenal com trombose da veia cava e ascite por atrofia hepática, tumor no mediastino, metástase de tumor de mama no pulmão, edema pulmonar e traqueal, peritonite, tumor de mama em graus avançados, endocardiose, melanoma, piometra com endometrite e ruptura uterina, entre outros.

O piotórax é mais frequentemente causado por bactérias que podem alcançar a superfície pleural hematogenamente, como pode ocorrer em bacteremias com polisserosite (Yamasaki, 2002), no caso dos felinos ocorre geralmente por *Nocardia* sp..

A principal causa de morte canina relatada em diferentes estudos é o câncer (Bentubo et. al, 2007).

A peritonite decorre de ferida penetrante na cavidade abdominal, podendo ainda estar associada a procedimento cirúrgico, ou a enfermidades da cavidade abdominal, como ruptura de útero com piometra ou de abscessos (Zimmermann et. al, 2006).

## CONCLUSÕES

Com os casos estudados concluímos que em pequenos animais os neoplasmas (incluindo os malignos de glândula mamária, melanoma, tumor de adrenal e de tórax, e metástases pulmonares), a piometra, com endometrite e a peritonite foram as principais causas de morte ou razão para eutanásia ocorridos no período. Dos casos de grandes animais foi possível obter o diagnóstico de hemoncose, eimeriose, pleuropneumonia e rim policístico.

**PALAVRAS - CHAVE:** laboratório, mortalidade, perfil epidemiológico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

Figuera R.A., Souza T.M., Silva M.C., Brum J.S., Graça D.L., Kommers G.D., Irigoyen .F. & Barros C.S.L. 2008. Causas de morte e razões para eutanásia de cães da Mesorregião do Centro Ocidental Rio-Grandense (1965-2004). *Pesq. Vet. Bras.* 28(4):223-230.

Trapp S.M., Iacuzio A.I., Barca Junior F.A., Kemper B., Silva L.C., Okano W., Tanaka N.M., Grecco F.C.A.R., Cunha Filho L.F.C. & Sterza F.A.M. 2010. Causas de óbito e razões para eutanásia em uma população hospitalar de cães e gatos. *Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.* 47(5):395-402.

Fleming J.M., Creevy K.E. & Promislow D.E.L. 2011. Mortality in North American Dogs from 1984 to 2004: An investigation into age, size and breed-related causes of death. *J. Vet. Intern. Med.* 25:187-198.

Martins, Danieli Brolo; Oliveira, Dierle Tubiana de; Camera, Letícia. 2011. Comportamento tumoral em cães. XVI Mostra de Iniciação Científica e IX Mostra de Extensão – Unicruz.

Craig L.E. 2001. Cause of death in dogs according to breed: A necropsy survey of five breeds. *J. Am. Anim. Hosp. Assoc.* 37:438-443.

Bentubo H.D.L., Tomaz M.A., Bondan E.F. & Lallo M.A. 2007. Expectativa de vida e causas de morte em cães na área metropolitana de São Paulo (Brasil). *Ciência Rural* 37:1021-1026.

Yamasaki G.E. Fioretti, 2002. Piotórax em Felino - Relato de Caso. Londrina – PR. XI Encontro Anual de Iniciação Científica - Universidade Estadual de Londrina.

Zimmermann M., Raiser A.G., Mazzanti A., Lopes S.T.A., Salbego F.Z., 2006. Peritonite em cães. *Ciência Rural*, Santa Maria, v.36, n.5, p.1655-1663.

